

## **Faciologia, Tipologia do Zircão e Geoquímica do setor centro-leste do Complexo Granítico Santa Teresa, Uruguai**

Rossana Muzio

Tesis de Maestría en Geociencias (área Geología Regional), IGCE, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo, 1995, 171 p. rossana@fcien.edu.uy  
Orientador: Dr. Antonio Carlos Artur (UNESP, Rio Claro)

O Complexo Granítico Santa Teresa situa-se na porção nordeste do Departamento de Rocha, Uruguai, e corresponde a um granito epizonal tardi-Brasiliano encaixado intrusivamente nos metassedimentos de baixo grau do Grupo Rocha. O mapeamento faciológico em 1:50.000 do setor centro-leste do referido complexo permitiu o reconhecimento de doze fácies graníticas distintas agrupadas em duas suítes magmáticas denominadas, respectivamente, de Suíte cálcio-alcalina Santa Teresa e Suíte peraluminosa Sierra de la Blanqueada. A Suíte cálcio-alcalina Santa Teresa é composta por seis fácies petrográficas de composição monzo- a sienogranítica, predominantemente porfiróides, com presença de titanita, alanita, magnetita e enclaves microgranulares. Geoquimicamente apresenta natureza cálcio-alcalina, de médio a alto potássio, com altos teores de sílica. A Suíte peraluminosa Sierra de la Blanqueada é representada por seis fácies graníticas, de composição monzo- e sienograníticas, com variedades inequigranulares e porfiróides e com muscovita, turmalina, ilmenita e monazita como minerais acessórios. A tipologia de zircão confirma a natureza cálcio-alcalina dos granitos da Suíte Santa Teresa e evidencia seu caráter polintrusivo, resultante de pulsos magmáticos progressivamente enriquecidos em álcalis e a natureza peraluminosa, crustal da Suíte Sierra de la Blanqueada. Geotectonicamente os granitóides cálcio-alcalinos enquadram-se como tardi- a pós-orogênicos e os peraluminosos como relacionados ao espessamento crustal de ambiente sincollisional.